

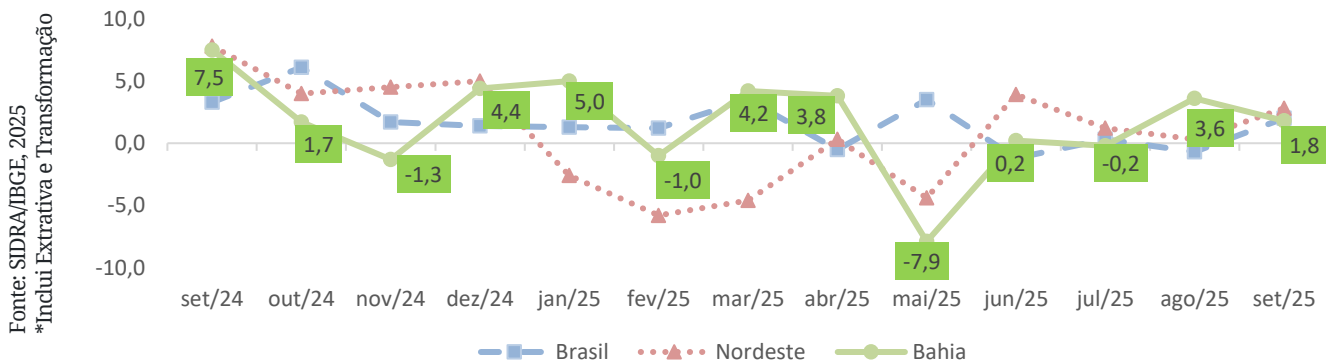


Informe de Indústria

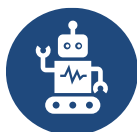
Novembro/2025

Em Setembro de 2025, a produção física industrial da Bahia teve variação positiva de 1,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O saldo de emprego na indústria em outubro foi positivo em 108 postos de trabalho. Mesmo estabelecendo seu recorde mensal em 2025 (US\$ 1,03 bilhão), as exportações baianas não conseguiram superar o resultado de igual mês de 2024, tendo registrado recuo de 16,4% no comparativo interanual. Houve recuo expressivo do volume embarcado (quantum) de 17,6% no mês, enquanto que os preços tiveram melhora e subiram em média 1,4%. As importações somaram US\$ 770,9 milhões, com queda de 19,3%. As menores compras de combustíveis (-58,8%) ditaram o desempenho no mês, repetindo o comportamento de setembro.

Produção Física Industrial - Variação mensal comparada com mesmo período do ano anterior – set/24 a set/25.



Setores em Destaque: set/24 – set/25



Máquinas, aparelhos e material elétrico

+44,4%



Produtos Alimentícios

+8,1%



Minerais não Metálicos

+6,4%

O desempenho da Produção Física da Bahia em setembro de 2025, em relação ao mesmo período do ano anterior (1,8%), foi inferior à média dos estados do Nordeste (2,8%) e a média nacional (2,0%). O segmento de Produtos alimentícios (8,1%) registrou a maior contribuição positiva, devido, principalmente, ao aumento na fabricação de óleo de soja refinado e resíduos da extração de soja.

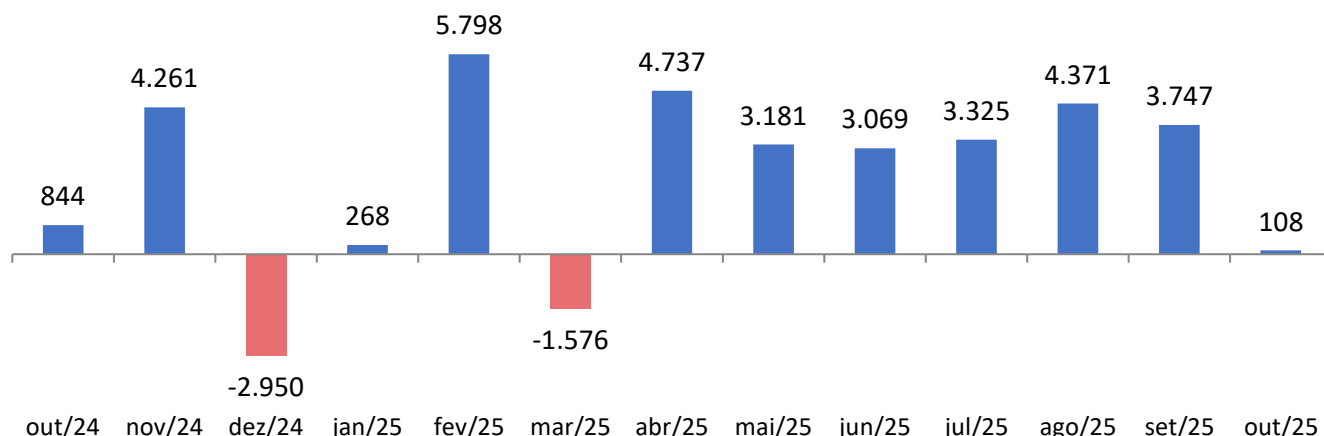


Saldo de Empregos na Indústria Geral

Saldo de **27.028** novos postos de trabalho de janeiro a outubro 2025.

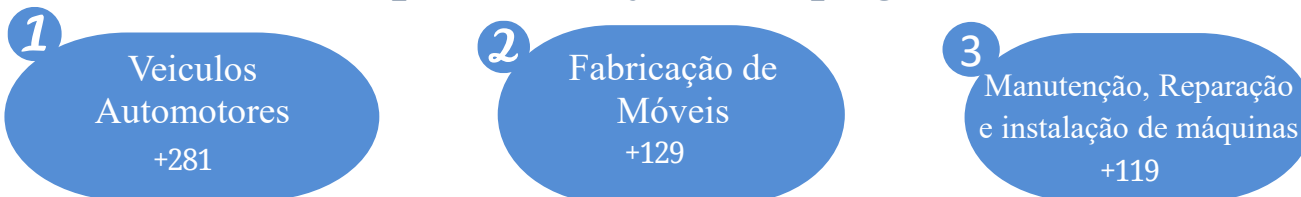
Saldo **positivo** de empregos em outubro de 2025.

Saldo Mensal de Empregos na Indústria¹



Nota: ¹ Indústria e Construção Civil.

Setores com destaques em Criação de Empregos em outubro/2025



Destaque das Exportações da Indústria em valor– jan a out 2024/2025



Metais preciosos: +43,35%



Fumo: +0,65%

Principais destinos



China
(28,38%)



Canadá
(10,01%)



Singapura
(8,22%)



EUA
(7,56%)



Highlights da Indústria

Retomada da Fafen em Camaçari marca nova fase da indústria química baiana

Em outubro de 2025, foi anunciada a retomada da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados da Bahia (Fafen-BA), em Camaçari, que receberá cerca de R\$ 38 milhões em investimentos iniciais dentro de um pacote nacional de reativação do setor. A unidade voltará a produzir amônia e ureia, com capacidade prevista de aproximadamente 1,3 mil toneladas por dia, ajudando a reduzir a dependência externa de fertilizantes e gerando milhares de empregos diretos e indiretos na cadeia química e do agronegócio.

Fonte: ba.gov.br

Complexo Eólico Babilônia Centro inicia operação com R\$ 2,34 bilhões em investimentos

No dia 7 de outubro de 2025 entrou em operação comercial o Complexo Eólico Babilônia Centro, entre Morro do Chapéu e Várzea Nova, com investimento de cerca de R\$ 2,34 bilhões e 553,5 MW de capacidade instalada distribuídos em oito parques e 123 aerogeradores. Durante a fase de obras, o empreendimento mobilizou aproximadamente 16,7 mil postos de trabalho e reforçou a liderança da Bahia na geração de energia renovável no país, integrando-se à rede elétrica nacional pela subestação Ourolândia II

Fonte: gov.br

Petrobras investe R\$ 2,6 bilhões e reativa construção naval no Estaleiro Enseada, em Maragogipe

Em 8 de outubro de 2025, a Petrobras confirmou investimentos de R\$ 2,6 bilhões para encomendar seis embarcações de apoio offshore no Estaleiro Enseada, em Maragogipe, recolocando a Bahia na rota da indústria naval de alta tecnologia. O projeto deve gerar cerca de 5,4 mil empregos diretos e indiretos e envolve conteúdo nacional de aproximadamente 40%, estimulando fornecedores metalmecânicos, de sistemas navais e de serviços especializados em toda a região do Recôncavo

Fonte: jornalgrandebahia

Bahia atrai R\$ 900 milhões em data centers alimentados por energia 100% renovável

Em outubro de 2025, foi anunciado um pacote de R\$ 900 milhões para implantação de data centers de padrão Tier 1 na Bahia, com capacidade total prevista de 85 MW, totalmente suprida por energia renovável proveniente do Complexo Eólico Alto Sertão III. O projeto, que envolve municípios como Caetité, Igarorã, Guanambi e Licínio de Almeida, integra tecnologia da informação, conectividade e geração eólica, posicionando o estado como referência em infraestrutura digital de baixo carbono no Brasil.

Fonte: jornalgrandebahia

